



FamiGeste 2 – SGPS, SA

Relatório e Contas 2007

**FamiGeste 2 - SGPS, S.A.
Rua das Flores, 12 2.º
1200-195 Lisboa**

**Tel: 21 3243680
Fax: 21 3431600**

ÍNDICE

	Página
Índice	2
Relatório do Conselho de Administração	3
Balanço	6
Demonstração de Resultados	7
Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados	8

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Senhores Accionistas,

Dando cumprimento ao disposto na Lei, vem o Conselho de Administração da **FAMIGESTE 2 - SGPS, S.A.**, no exercício da sua competência, apresentar o Relatório de Gestão relativo ao exercício de 2007.

Análise do Desempenho

A FamiGeste 2 – SGPS, SA foi constituída a 19 de Dezembro de 2007, com o objectivo de gerir participações sociais de outras sociedades. Com o capital social de 2 milhões de euros, é detida a 100% pela FamiGeste SGPS, SA.

Do ponto de vista económico-financeiro, durante o exercício de 2007 apenas foi realizada uma operação: a aquisição das participações sociais detidas pela FamiGeste SGPS, SA, das sociedades Balak, Willow, Consultbox e FundBox, conforme se pode verificar no Quadro I

Quadro I – Participações Sociais a 31/12/2007

Data	Empresa	Aquisição (€)	Participação relativa
27-12-2007	Balak	30.000,00	55%
27-12-2007	Willow	350.000,00	50%
27-12-2007	Consultbox	40.000,00	50%
27-12-2007	FundBox	1.575.000,00	30%
Totais		1.995.000,00	

FamiGeste 2

Custos e Proveitos

A sociedade, durante o exercício de 2007, apresentou custos operacionais de €199,20.

Resultados

Foi apurado, neste exercício, um resultado líquido negativo de € 299,20.

Conclusão

As contas do exercício de 2007 reflectem a actividade desenvolvida pela FamiGeste 2 – SGPS, S.A.

Perspectivas para 2008

É objectivo do Conselho de Administração, criar as condições para que o ano de 2008 permita alcançar os objectivos propostos para a FamiGeste 2:

- A aquisição de 100% do capital social da FamiGeste SGPS, S.A. aos seus accionistas
- O aumento do capital social para € 2.250.000,00 através da emissão de 250 mil novas acções a subscrever por parte dos accionistas
- A subscrição do aumento de capital da FamiGeste SGPS, S.A.

Aplicação de Resultados

De acordo com o exposto, propomos que sejam aprovadas as contas do exercício, bem como a transferência do Resultado Líquido negativo de € 299,20 (duzentos e noventa e nove euros e vinte cêntimos) para a conta de Resultados Transitados.



Agradecimentos

Aos nossos Colaboradores e a todos os Colaboradores das Empresas Participadas, Fornecedores e Instituições de Crédito, por todo o apoio que nos têm dado e possam vir a dar nos futuros desafios da FamiGeste 2 - SGPS, S.A.

Lisboa, 25 de Fevereiro de 2008

BALANÇO EM 2007 – 12 - 31
(Unidade: Euros)

Códigos das contas	Activo	Exercícios			
		2007		2006	
POC		Activo bruto	Amortizações e ajustamentos	Activo liquido	Activo liquido
	Imobilizado:				
43+441/6+449	Imobilizações incorpóreas				
42+441/6+448	Imobilizações corpóreas				
41+441/6+447	Investimentos financeiros	1.995.000,00		1.995.000,00	
		1.995.000,00		1.995.000,00	
	Circulante:				
32 a 37	Existências				
21+22+24+25+26	Dividas de terceiros:				
	Médio e longo prazo				
	Curto prazo	31,50		31,50	
15+18	Títulos negociáveis				
11 a 14	Depósitos bancários e caixa	5.000,00		5.000,00	
		5.031,50		5.031,50	
27	Acréscimos e diferimentos				
	Total do activo	2.000.031,50		2.000.031,50	

Códigos das contas	Capital próprio e passivo	Exercícios	
		2007	2006
POC			
	Capital próprio:		
51	Capital	2.000.000,00	
53	Prestações Acessórias		
54	Prémios de emissão de acções (quotas)		
56	Reservas de reavaliação		
571	Reservas legais		
52+53+55+572/9	Restantes reservas e outros capitais próprios		
59	Resultados transitados		
	Subtotal	2.000.000,00	
88	Resultado líquido do exercício	-299,20	
89	Dividendos antecipados		
	Total do capital próprio	1.999.700,80	
	Passivo:		
29	Provisões para riscos e encargos		
21+22+23+24+25+26	Dividas a terceiros:		
231+12	Médio e longo prazo		
	Curto prazo	330,70	
		330,70	
27	Acréscimos e diferimentos		
	Total do passivo	330,70	
	Total do capital próprio e do passivo	2.000.031,50	

O Técnico Oficial de Contas
A Administração

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS EM 2007 - 12 - 31

(Unidade: Euros)

Códigos das contas		Exercícios				Códigos das contas		Exercícios			
POC		2007		2006		POC		2007		2006	
Custos e perdas						Proveitos e ganhos					
61	Custo das mercad.vendas e das matr.consumidas					71+72	Vendas e prestações de serviços				
62	Fornecimentos e serviços externos	169,20	169,20				Variação da produção				
	Custos com o pessoal:					75	Trabalhos para a própria empresa				
641+642	Remunerações					74	Subsídios à exploração				
643+648	Encargos sociais:					73+76	Outros proveitos e ganhos operacionais				
662+663	Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo					(B) Proveitos e ganhos operacionais					
666+667	Ajustamentos					784	Rendimentos de participações de capital				
67	Provisões					7812+7815+7816+783	outras aplicações financeiras				
63	Impostos	30,00				7811+7813+7814+7818+785+786+787+788	Outros juros e proveitos similares				
65	Outros custos perdas operacionais		30,00			(D) Proveitos e ganhos correntes					
(A) Custos e perdas operacionais			199,20			73	Proveitos e ganhos extraordinários				
683+684	Amortizações e provisões de aplicações e investimentos financeiros					(F) Proveitos totais					
81+682+685+686+687+688	Juros e custos similares										
(C) Custos e perdas correntes			199,20			RESUMO:					
69	Custos e perdas extraordinários		100,00			Resultados operacionais (B) - (A) =		-199,20			
(E) Custos e perdas do exercício			299,20			Resultados financeiros (D-B) - (C-A) =					
86	Impostos sobre o rendimento do exercício					Resultados correntes (D) - (C) =		-199,20			
(G) Custos totais			299,20			Resultados antes de impostos (F) - (E) =		-299,20			
88	Resultado líquido do exercício		-299,20			Resultado líquido do exercício (F) - (G) =		-299,20			

O Técnico Oficial de Contas

A Administração

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

00 - Introdução

a) Objecto social e identificação da Empresa

FAMIGESTE 2 – S.G.P.S, S.A. tem por objecto a gestão de Participações Sociais, tem a sua sede na Rua das Flores, n.º 12 - 2, na freguesia de São Paulo, no concelho de Lisboa, o n.º de identificação de pessoa colectiva 508 385 865, detém o capital social de dois milhões de Euros e encontra-se matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa sob o n.º 508 385 865.

b) Indicações gerais

As notas que se seguem respeitam à numeração definida no Plano Oficial de Contabilidade (POC). As notas não incluídas neste anexo, não são aplicáveis ou não são significativas para a compreensão das demonstrações financeiras.

Os valores indicados são expressos, salvo indicação em contrário, em Euros.

01 - Princípios contabilísticos

As demonstrações financeiras foram preparadas segundo a convenção dos custos históricos, e na base da continuidade das operações da Empresa, em conformidade com os princípios contabilísticos fundamentais da prudência, consistência, substância sobre a forma, materialidade e especialização dos exercícios.

02 – Comparabilidade do balanço e das demonstrações dos resultados

A sociedade iniciou a sua actividade no corrente exercício, como tal, não é possível comparar as demonstrações financeiras com nenhum exercício anterior.

03 - Critérios valorimétricos e contabilísticos

a) Imobilizações incorpóreas

Não existem Imobilizações Incorpóreas.

b) Imobilizações corpóreas

Não existem Imobilizações Corpóreas.

c) Investimentos Financeiros

Os investimentos financeiros em Empresas do Grupo e Empresas Associadas são expressos pelo custo histórico, reavaliado, até à concorrência com o respectivo valor nominal, em função dos aumentos de capital ocorridos nas empresas participadas como consequência da incorporação de reservas.

d) Existências

Não existem Existências.

06 – Indicação das situações que afectem significativamente os impostos futuros

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social). Deste modo, a declaração fiscal do corrente exercício poderá vir ainda a ser sujeita a revisão.

No entanto, entende-se que as correcções de eventuais e/ou inspecções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de rendimentos, não terão efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2007.

07 - Pessoal ao serviço da empresa

Não existiram empregados ou assalariados ao serviço da Empresa durante o exercício de 2007.

10 – A. Activo imobilizado

Movimentos ocorridos nas rubricas do activo imobilizado constantes do balanço e nas respectivas amortizações e provisões, de acordo com os seguintes quadros discriminativos:

(Unidade: Euros)

Rubricas	Imobilizações incorpóreas	Imobilizações corpóreas	Investimentos financeiros
Activo bruto			
Saldo inicial			
Reavaliação			
Aumentos			1.995.000,00
Alienações			
Transferências e abates			
Saldo final			1.995.000,00
Amortizações e abates			
Saldo inicial			
Reforço			
Regularizações			
Saldo final			

Os investimentos financeiros, referem-se às seguintes participações:

– Participação de 30,00% no capital social na empresa “Fund box – Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário, S.A.”, com sede na Rua Tomás Ribeiro, n.º 111, em Lisboa;

– Participação de 50,00% no capital social na empresa “Willow – Gestão Imobiliária, Lda.”, com sede na Rua das Flores, n.º 12, 2.º, em Lisboa;

– Participação de 55,00% no capital social na empresa “Balak – Contabilidade e Fiscalidade, Lda.”, com sede na Rua das Flores, n.º 12, 2.º, em Lisboa;

– Participação de 50,00% no capital social na empresa “Consult Box – Sociedade de Consultoria, Lda.”, com sede na Rua das Flores, n.º 12, 2.º, em Lisboa.

35 – Variações do capital social

(Unidade: Euros)

Rubricas	Valores			Forma de realização	Observações
	Inicial	Aumento	Redução		
Aumentos:					
Capital subscrito realizado		2.000.000		Dinheiro	Const.Sociedade
Capital subscrito não realizado					
Reduções:					

40 - Movimentos dos capitais próprios

(Unidade: Euros)

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
51 - Capital		2.000.000,00		2.000.000,00
52 - Acções (quotas) próprias:				
521 - Valor nominal				
522 - Descontos e prémios				
53 - Prestações suplementares				
54 - Prémios de emissão de acções (quotas)				
55 - Ajustamentos de partes de capital em filiais e associadas:				
551 - Ajustamentos de transição				
552 - Lucros não atribuídos				
553 - Outras variações nos capitais próprios				
554 - Depreciações				
56 - Reservas de reavaliação				
57 - Reservas				
571 - Reservas legais				
572 - Reservas estatutárias				
573 - Reservas contratuais				
574 - Reservas livres				
575 - Subsídios				
576 - Doações				
59 - Resultados transitados				
88 - Resultado líquido do exercício		-299,20		-299,20
Total		1.999.700,80		1.999.700,80

A proposta de aplicação do resultado líquido do exercício é a seguinte:

Resultados transitados **-299,20 Euros**

46 – Demonstração dos Resultados Extraordinários

Os resultados extraordinários têm a seguinte composição:

(Unidade: Euros)

Custos e perdas	Exercícios		Proveitos e ganhos	Exercícios	
	2007	2006		2007	2006
Donativos			Ganhos em existências		
Perdas em imobilizações	100,00		Ganhos em imobilizações		
Correcções relativas a exercícios anteriores			Redução de provisões		
Outros custos e perdas extraordinários			Benefícios de penalidades contratuais		
			Correcções relativas a exercícios anteriores		
Resultados extraordinários	- 100,00		Outros proveitos e ganhos extraordinários		
	0,00	0,00		0,00	0,00

48 - Outras informações

a) Cash Flow (Meios libertos líquidos)

(Unidade: Euros)

Resultado líquido do exercício	-299,20
Amortizações	
Provisões	
Total	-299,20

d) DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA
Método directo

(Unidade: Euros)

RUBRICAS			
ACTIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de clientes	+		
Pagamentos a fornecedores	-		
Pagamentos ao pessoal	-		
FLUXO GERADO PELAS OPERAÇÕES		=	
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento	-		
Outros recebimentos / pagamentos relativos à actividade operacional	-		
FLUXOS GERADOS ANTES DAS RUBRICAS EXTRAORDINÁRIAS		=	
Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias	+		
Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias	-		
FLUXOS DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS (1)		=	
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO			
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:			
Investimentos financeiros	+		
Imobilizações corpóreas	+		
Imobilizações incorpóreas	+		
Subsídios de investimento	+		
Juros e proveitos similares	+		
Dividendos	+		
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:			
Investimentos financeiros	-	1 995 000	
Imobilizações corpóreas	-		
Imobilizações incorpóreas	-		- 1 995 000
FLUXOS DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)		=	- 1 995 000
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:			
Empréstimos obtidos	+		
Aumento de capital, prestações suplementares e prémios de emissão	+	2 000 000	
Subsídios e doações	+		
Venda de acções (quotas) próprias	+		
Cobertura de prejuízos	+		
Juros e proveitos similares	+		2 000 000
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:			
Empréstimos obtidos	-		
Amortização de contratos de locação financeira	-		
Juros e custos similares	-		
Dividendos	-		
Reduções de capital e prestações suplementares	-		
Aquisição de acções (quotas) próprias	-		
FLUXOS DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)		=	2 000 000
Varição de caixa e seus equivalentes (4) = (1)+(2)+(3)	+		5 000
Efeito das diferenças de câmbio	+		
Caixa e seus equivalentes no início do período			
Caixa e seus equivalentes no fim do período			5 000

ANEXO À DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

2 Discriminação dos componentes de caixa e seus equivalentes:

(Unidade: Euros)

	2007	
Numerário		
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	5.000	
Equivalentes a caixa:		
Caixa e seus equivalentes	5.000	
Outras disponibilidades		
Disponibilidades constantes do balanço	5.000	